

“O QUE OS DOCENTES SABEM SOBRE PAULO FREIRE?”

Ana Carla De Souza Stivar¹
Rafaela Destre Pezolito²
Tatiana Pinheiro De Assis Pontes³

RESUMO

Esta pesquisa investiga o conhecimento dos docentes sobre Paulo Freire, tendo como objetivo principal coletar dados sobre as concepções e percepções docentes a respeito da teoria e prática do educador na atualidade. Considerando os persistentes e históricos ataques ao autor, inclusive por parte de grupos docentes contrários à pedagogia freireana, bem como a importância do educador para a construção de uma escola democrática e libertadora, o presente trabalho busca analisar possíveis lacunas em programas de formação docente quanto ao desenvolvimento de estudos sobre o autor, que por sua vez, pode estar associado a pelo menos dois grandes problemas que afetam as representações sociais em torno do pedagogo: 1) alheamento docente quanto aos conhecimentos sobre a teoria e prática de Paulo Freire e 2) reflexos negativos nas concepções que os profissionais do magistério desenvolvem acerca do educador. A hipótese central é que a ausência de estudos da obra e vida de Paulo Freire na formação continuada docente tem acentuado desconhecimentos sobre o autor e fortalecido o desenvolvimento de concepções equivocadas acerca do pensamento freireano e, por conseguinte, esse cenário negativo tem sido propagado aos demais setores da sociedade brasileira. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública municipal no interior de São Paulo e contou com a participação de doze professoras da educação básica, além da coordenadora e diretora da escola. A metodologia fundamentou-se na abordagem qualitativa em face das possibilidades de desenvolvimento de ações fundadas na reflexão, diálogo e interpretação das informações levantadas nesse percurso investigativo. Os dados foram coletados através de questionário com questões abertas e fechadas e mediante a realização de grupo focal com questões abertas numa dinâmica dialogada. Esta pesquisa é um desdobramento de um projeto de pesquisa mais abrangente intitulado: “Paulo Freire na escola: uma questão de formação”.

Palavras-chave: Paulo Freire, Pedagogia freireana, Formação continuada docente.

INTRODUÇÃO

Esta proposta de pesquisa visou investigar o que os professores da atualidade sabem sobre Paulo Freire. A hipótese inicial da pesquisa gira em torno de possíveis lacunas existentes nos programas de formação docente quanto ao desenvolvimento de

¹ Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de São José do Rio Preto, carla.stivar@unesp.br;

² Licencianda em Letras pela Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de São José do Rio Preto, rafaela.d.pezolito@unesp.br;

³ Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Presidente Prudente. Professora do Departamento de Educação de UNESP – Campus de São José do Rio Preto, tatiana.pinheiro2@hotmail.com.

estudos sobre o autor, o que, por sua vez, pode estar associado a pelo menos dois grandes problemas que afetam as representações sociais em torno do patrono da educação brasileira: 1) alheamento docente quanto aos conhecimentos sobre a teoria e a prática de Paulo Freire e 2) reflexos negativos nas concepções que os profissionais do magistério desenvolvem acerca do autor/educador. Ou seja, a pesquisa investiga e analisa se há ausência de estudos sobre a obra e a vida de Paulo Freire na formação continuada docente e, em caso afirmativo, em que medida isso tem acentuado o desconhecimento pedagógico sobre o autor, além de fortalecer o desenvolvimento de concepções equivocadas acerca do pensamento freireano.

A hipótese acima vem sendo instigada na esteira da onda conservadora que se intensificou no Brasil nos últimos anos, notadamente no ano de 2015, quando uma crise político-partidária emergiu e cresceu progressivamente no país, culminando na polarização da sociedade brasileira com a formação de dois grupos antagônicos, de um lado, o grupo autointitulado “de direita” (ou anti-esquerdistas) e, do outro, os chamados “de esquerda” (PONTES, 2017). Entre os fatos resultantes desse cenário, surgiram vários movimentos sociais, sendo que, entre eles, podemos citar quando os grupos extremistas “de direita” ocuparam as ruas brasileiras em 2015 pedindo intervenção militar e exigindo a retirada da então presidente da república, Dilma Rousseff, do poder, o que se consolidou em 2016 mediante um golpe que foi denominado de processo de *impeachment*.

Nessa esteira de conflitos político-ideológicos intensificados em 2015, Paulo Freire é mencionado pelos extremistas reacionários como uma das personalidades responsáveis pelo chamado fracasso educacional no Brasil e por disseminar ideias altamente subversivas, que poriam em risco a moral e ordem da sociedade brasileira.

Considerando esse cenário altamente nocivo, de tentativa de destruição da teoria e das propostas pedagógicas de Paulo Freire na sociedade brasileira, considerando principalmente a relevância do referencial teórico freireano para a democratização da educação escolar, esta pesquisa se propõe a investigar sobre o que, de fato, os professores da atualidade sabem sobre o autor. Buscamos, por um lado, coletar informações sobre o tema para contribuir para com a construção de um banco de dados de alcance nacional e, por outro lado, buscamos fomentar e/ou ampliar o debate sobre a urgência de implementação de políticas e de ações nos programas de formação continuada docente, especialmente os que ocorrem na escola, quanto à incorporação de Paulo Freire como referencial teórico fundamental.

Destacamos e justificamos a escolha dos programas de formação docente na escola como contexto empírico de desenvolvimento desta pesquisa, porque concebemos que esses ambientes são espaços privilegiados de formação e/ou (re)construção do referencial teórico e dos saberes que formam a identidade profissional dos docentes. Em face disso, por certo, os referenciais teóricos estudados nesses momentos refletem direta e diretamente nas representações sociais que a comunidade escolar desenvolve sobre uma ou outra teoria educacional, sobre um ou outro autor, ou seja, os estudos e debates empreendidos nos momentos de formação continuada docente, em alguma medida, impactam na produção da cultura que se forma na escola e na organização do projeto pedagógico das instituições de ensino. Em outras palavras, quando uma teoria educacional é transformada em proposta pedagógica da instituição de ensino, os reflexos desta opção serão materializados de alguma forma na postura social da comunidade escolar.

A pesquisa foi realizada com doze docentes da educação básica de uma escola pública municipal da cidade de São José do Rio Preto, que fica localizada no interior do estado de São Paulo. A etapa educacional de atuação desses docentes é o ensino fundamental 1, que abrange do primeiro ao quinto ano desse segmento de ensino.

A metodologia da pesquisa foi fundamentada na abordagem qualitativa por meio do diálogo e da interpretação das informações levantadas nesse percurso investigativo. Os dados foram coletados mediante realização de entrevistas coletivas (grupo focal) semiestruturadas e por meio de questionário.

O referencial teórico foi fundamentado, prioritariamente, em obras de Paulo Freire, com destaque: Freire (2006), Freire (2003), Freire (2002) e Freire (1987). Todavia, para ampliação de nossas análises, recorreremos a outros autores, entre eles, Beisiegel (2008), Brandão (2008) e Saul (2016).

Vale enfatizar que, além do objetivo principal, a pesquisa visou compreender e problematizar, juntamente com o grupo pesquisado, os reais motivos de Paulo Freire ser referenciado de forma tão negativa por alguns grupos de brasileiros, inclusive dentro do setor educacional, sendo que o autor sempre anunciou a defesa de uma educação mais humanizada, pautada nos ideais da justiça social e produzida no diálogo entre as pessoas, conforme preconizam as legislações educacionais brasileiras vigentes na atualidade.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi fundamentada na Pedagogia de Paulo Freire, que, grosso modo, propõe a implementação de uma de Educação Libertadora, que é uma educação que transcende o campo informacional conteudista, ou seja, para além do desenvolvimento dos indispensáveis conteúdos sistematizados, propõe-se uma educação que contribua para o desenvolvimento da consciência crítica das pessoas, abrindo alternativas para a emancipação humana.

Diante disso, selecionamos e estudamos algumas obras do autor que carregam as ideias centrais da teoria supramencionada. Entre elas, destacamos no desenvolvimento dessa pesquisa:

I) “Educação e Atualidade brasileira” (Freire, 2003), primeira obra escrita do autor, com data original de 1959.

II) “Pedagogia da Autonomia” (Freire, 2002), último livro do autor publicado em vida e que é direcionado aos professores, ressaltando os saberes necessários à prática educativa.

III) “Pedagogia do Oprimido” (Freire, 1987), publicamente considerado o livro mais importante de Paulo Freire, o autor denuncia e critica o modelo bancário de educação.

IV) “A educação na cidade” (Freire, 2006), uma obra composta por textos resultantes de entrevistas concedidas por Paulo Freire no período de 1989 a 1991, ocasião de quando ocupou o cargo de Secretário Municipal de Educação de São Paulo.

O estudo das obras acima, além da função de referencial teórico, serviu para esta pesquisa como proposta metodológica, pois, conforme propõe Paulo Freire, as mudanças desejadas na educação devem, e só podem, ser feitas na relação dialógica entre as pessoas envolvidas com o projeto educativo. Desta forma, esta pesquisa contou com esses pressupostos freireanos de “dialogicidade” como principal procedimento metodológico empreendido.

Ao todo, foram realizados quatro encontros, com doze docentes da educação básica, em um espaço destinado à formação continuada dentro da escola. O período de coleta de dados empíricos ocorreu entre os meses de setembro a dezembro de 2023.

As ações da pesquisa foram fundadas na reflexão, no diálogo e na interpretação das informações levantadas através da coleta de dados por meio da interação entre pesquisadoras e grupo docente participante, numa dinâmica de investigação e de

reflexão concomitantemente. Esses momentos de interação reflexiva, por intermédio de perguntas, respostas e debates, demos o nome de grupo focal, que grosso modo, ocorreu da seguinte forma: as pesquisadoras apresentaram temas geradores para ser debatidos a partir da teoria de Paulo Freire, estabelecendo relação com a realidade, e, mediante essa interação, as informações foram sendo registradas em nosso banco de dados da pesquisa.

Outro procedimento utilizado na coleta de dados foi a realização de questionário, com questões abertas e fechadas, em que, individualmente, cada docente pôde expor os seus conhecimentos sobre Paulo Freire e sobre a frequência de estudos da teoria dele nos momentos de formação.

Os dados foram analisados a partir de uma abordagem qualitativa, considerando-se os relatos manifestados pelo grupo docente participante e pelas observações dos momentos formativos, registradas a cada encontro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme já mencionado, a pesquisa foi desenvolvida em momentos de formação continuada dentro da escola, sendo esta, dividida em quatro encontros, no período de setembro a dezembro. A ideia era apresentar a cada encontro um tema gerador a ser discutido com o grupo, direcionando a discussão para a reflexão sobre a teoria proposta por Paulo Freire com a realidade e a situação educacional atuais.

Consoante ao exposto acima, durante o primeiro encontro, foi lançado como tema gerador a “finalidade da educação”, por meio da provocação às docentes “Qual a finalidade da educação escolar atual brasileira?”. Em meio aos comentários espontâneos das professoras, a maioria destacou a importância da contribuição da escola para o desenvolvimento da consciência dos alunos e prepará-los para a resolução de problemas externos à escola. Entretanto, à medida que reflexões foram sendo direcionadas ao real cotidiano escolar, emergiram diversas críticas quanto ao papel exercido atualmente pela escola, especialmente queixas no que se refere aos problemas de comportamento dos alunos e à falta de apoio dos responsáveis no entendimento e resolução dessas questões, assim percebemos muitos pontos de conflitos enfrentados pela equipe escolar, que, segundo as docentes, afetam diretamente nos resultados do projeto educacional.

Ainda nesse primeiro encontro, abordamos sobre a relação entre a ressonância da teoria de Paulo Freire e a finalidade da educação na atualidade. Confrontamos as

dimensões formativas presentes na teoria freireana com o que está expresso na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) como finalidade educacional. Diante da limitada participação das docentes neste momento do debate, notamos que estas não tinham muita familiaridade com as ideias centrais da Pedagogia libertadora de Paulo Freire, tampouco com os textos jurídicos da atualidade. Ao serem questionadas se já haviam ouvido falar sobre as dimensões: formação integral do aluno, exercício da cidadania e qualificação para o trabalho; o grupo citou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como principal referencial.

O debate do segundo encontro do grupo focal, iniciou com o tema "Concepções sobre a educação escolar na atualidade brasileira", cujas reflexões iniciais revelaram as percepções pessoais das docentes em relação ao significado da educação escolar. As respostas apontaram sentimentos de sobrecarga, escassez de tempo e dificuldades em conciliar o desejo de promover uma educação que coloque os alunos em posição de protagonismo, e as intensas demandas, sobretudo, curriculares.

Frente às reflexões, evidenciou-se o tipo de educação que o grupo docente concebe como adequado e a realidade do papel que a escola vem desempenhando sobre os alunos. Nessa esteira, houveram manifestações sobre a importância do diálogo e das experiências dos alunos no desenvolvimento educacional, em contraponto às frustrações pessoais e profissionais que as docentes sentem, especialmente, quanto ao que conceituam como “aparente apatia dos estudantes em relação ao conteúdo lecionado” (Grupo focal).

Quando questionadas sobre a capacidade de cumprir o papel que vislumbravam enquanto educadoras, a maioria das professoras expressou que não conseguia atingir esse ideal. Algumas disseram que nunca tinham considerado utilizar o texto da legislação como respaldo para fundamentar as estratégias implementadas pela escola na resolução dos problemas, mas que passariam a incorporar essa perspectiva em suas práticas docentes.

Avançando a pesquisa, no terceiro encontro, foi proposto um debate inicial a partir do tema específico da teoria de Paulo Freire, o “Desenvolvimento da Consciência”. A partir da apresentação de *slides* expositivos acerca da vida e obra do autor, foram elucidados e debatidos os conceitos de “Consciência Intransitiva” e “Consciência Transitiva” (ingênua e crítica), presentes na obra Educação e Atualidade brasileira (Freire, 2003), objetivando identificar os impactos desse estudo na atualidade, sobretudo, no campo educacional.

Segundo os relatos, nenhuma das docentes conhecia o referido estudo, entretanto todas demonstraram interesse pelo tema e se dispuseram a buscar identificar cada um dos níveis de consciência estudados nos grupos sociais da atualidade, sendo este encontro o único em que percebemos maior disposição das docentes em aprender no lugar de usar o espaço para desabafo das “mazelas da escola pública”. Esse comportamento de “escuta ativa” e participação no debate sobre um conteúdo muito específico, é um forte indicador de que, de fato, há lacunas formativas docentes em relação aos estudos de Paulo Freire, prejudicando as representações do autor no campo educacional e social.

O quarto encontro, iniciou com a exibição de parte do documentário “A invenção da infância”, com o intuito de dar continuidade ao tema “desenvolvimento da consciência e os desafios da educação”. Entre os debates, as docentes foram instigadas a buscar identificar os possíveis níveis de consciência dos grupos protagonizados no documentário.

Na finalização das atividades com o grupo focal, houve um momento de reflexão a respeito do espaço de formação docente e o que este representa. Entre as respostas, uma docente mencionou que serve como um espaço para reavivar conhecimentos e experiências previamente adquiridos. Outra professora apontou que, diante de tantos desafios, especialmente, quanto aos comportamentos dos alunos, a necessidade de formação docente nunca foi tão evidente. Em outros relatos, foi ressaltada a carência de formação específica para docentes e demais funcionários da escola, especialmente no que diz respeito à educação inclusiva.

Neste último encontro, foi entregue o questionário às docentes para que respondessem individualmente a respeito dos autores comumente estudados no programa de formação e o que cada uma sabia sobre Paulo Freire. Duas questões foram centrais no questionário: 1) sobre as obras/teorias que conheciam; 2) Se Paulo Freire faz parte dos referenciais teóricos dos programas de formação continuada na escola.

A partir das respostas, notamos que, todas as professoras já tinham ouvido falar no autor, porém quanto ao conhecimento demonstrado sobre a teoria freireana, principalmente no que diz respeito aos debates com o grupo focal, as docentes não demonstraram profundidade nos conhecimentos e sim apenas difusão de frases célebres do educador. Nenhuma professora mencionou conhecimento sobre a experiência de Paulo Freire como Secretário Municipal de Educação de São Paulo. E sobre estudos regulares da teoria de Freire nos momentos de formação continuada na escola, as

respostas foram desconstruídas, ou seja, algumas professoras confirmaram a presença desses estudos no programa, mas outras docentes responderam que apenas tiveram acesso a estes em outras escolas. Isso nos leva a concluir que não há regulares estudos sobre a teoria do autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paulo Freire é indiscutivelmente um dos estudiosos mais importantes da educação na perspectiva dos ideais da justiça social. Apesar de ser amplamente conhecido e respeitado mundialmente, a presente pesquisa revelou que a teoria e prática do autor são conhecidas de forma superficial por sujeitos indispensáveis no fazer educativo, os profissionais docentes.

Este estudo revelou que é possível implementar momentos de formação continuada docente, colocando a teoria de Paulo Freire como conteúdo para debater sobre a educação na atualidade, incluindo a discussão sobre o significado e as condições da escola atual no que se refere ao cumprimento da finalidade educacional estabelecida pela legislação vigente. Todavia, notamos que as demandas institucionais, bem como a desarticulação de ações formativas alinhadas às reais necessidades docentes, têm sido um ponto de grande tensão na escola atual.

Verificou-se que há urgência na implementação dos programas de formação continuada docente quanto à sistematização de estudos sobre a vida e a obra do autor, afinal as lacunas referentes aos estudos da teoria freireana, além de contribuírem para o alheamento em relação ao autor, inviabilizam a materialização do desenvolvimento de uma educação pautada na perspectiva da emancipação humana e social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.

FREIRE, P. **Conscientização**. São Paulo: Cortez, 2016.

FREIRE, P. **A Educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, P. **Educação e Atualidade Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PONTES, Tatiana Pinheiro de Assis. **O lugar de Paulo Freire na atualidade**: o que sabem os professores?. 2017. 253f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente, 2017.